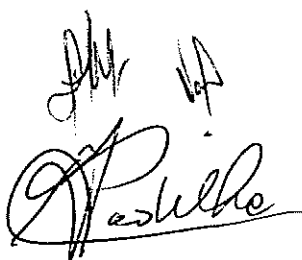

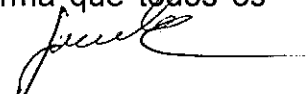


ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

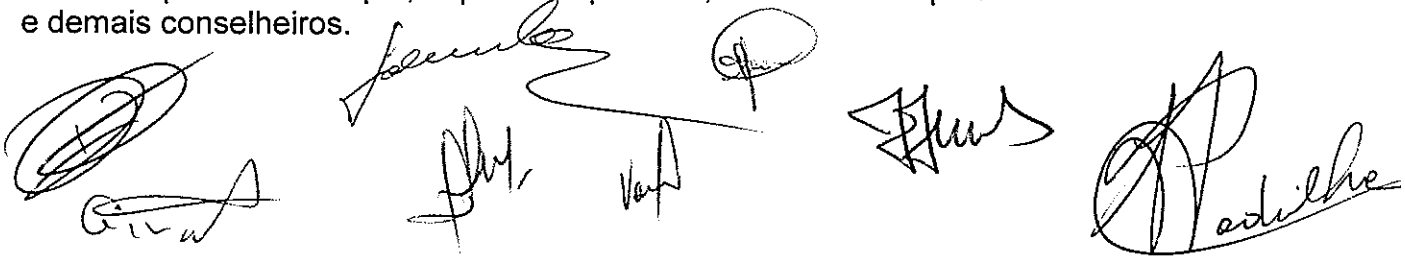
Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às quinze horas e quinze minutos, na ante-sala do Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, localizado na rua Barão de Atalaia, s/n, Centro, reuniu-se, extraordinariamente convocado, pela Portaria Ministerial nº 250, de 17 de março de dois mil e nove, em seu artigo primeiro, publicada no Diário Oficial da União, nº 52 de dezoito de março de dois mil e nove, o Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas, sob a presidência do Reitor, Roland dos Santos Gonçalves, e na presença dos Conselheiros: José Carlos Pessoa de Melo, Givaldo Oliveira dos Santos, Antônio Freire Costa Sobrinho, Valdomiro Odilon Pereira, Josélio Monteiro de Melo, José Jonas de Melo Alves (Representante da SETEC/MEC), Sérgio Tavares Pereira, Marcelo de Souza Carvalho (Representante da FEIndústria), Álvaro José de Oliveira, Roberto Carlos Coimbra Peixoto, David Wanderley Silva Lins, Vanísio Eloi da Silva (Representante da FE Agricultura), Jorge Levino da Silva, Luiz Henrique de Gouvêa Lemos, Alexandre Luiz de Holanda Padilha. Confirmado quorum, a sessão foi aberta pelo Presidente, Reitor, Roland dos Santos Gonçalves, que iniciou a reunião do Conselho Diretor, justificando a ausência da Conselheira Rita de Cássia Costa e esclareceu aos Conselheiros presentes à reunião de que a convocação foi por força da Portaria Ministerial nº 250, com a função exclusiva de apreciar o Relatório de Gestão dos Institutos Federais de Educação, Profissional e Tecnológica, referente ao exercício de dois mil e oito. O Presidente do Conselho, registrou as presenças do Professor Jarbas Alves Cavalcanti, Pró-Reitor de Administração e Planejamento, da Auditoria Interna, Jonilson Simões de Oliveira, do Coordenador da COPLAN, Maurício Ferreira Menezes. Dando prosseguimento à sessão, o presidente do Conselho passou a palavra ao professor Jarbas Alves Cavalcanti para apresentação do Relatório de Gestão dois mil e oito. O Conselheiro Josélio Monteiro de Melo pediu a palavra para questionamentos à Portaria Ministerial nº 250 do MEC, primeiro que considerando a redação da Portaria tem redação dúbia, por entender que a convocação contempla os componentes do Conselho Diretor de Satuba e Cefet-AL, segundo que não está sendo obedecido o ritual previsto no artigo segundo do Regimento Interno do Conselho, terceiro que argui impedimento dos Conselheiros que exercem função de confiança na atual administração por se tratar de matéria relacionada à prestação de contas financeiras da gestão e que seja dirimida a dúvida em nível de Procuradoria. O professor Jonas Alves de Melo, Diretor-Geral do Campus Satuba esclareceu ao Conselheiro Josélio Monteiro de Melo, o entendimento vindo do MEC, e que não há prerrogativas contrárias, para uma autarquia aprovar as contas de outra autarquia. O Conselheiro Sérgio Tavares retirou-se da reunião, justificando ao Presidente do Conselho, a visita do técnico da empresa QUALIVIW, no laboratório de Metalografia, pois já estava agendado, anteriormente, um treinamento sobre o soft para utilização dos processos metalográficos e que retornará antes de findar a sessão. O Conselheiro José Carlos justifica a votação do Conselho ao Relatório de Gestão 2008, que deverá



ser votado, e que o CEFET-AL passou a Instituto por força de lei. Para que o Presidente do Conselho coloque em votação, é o seu entendimento. O Conselheiro Antonio Freire Costa Sobrinho, perguntou ao Presidente do Conselho, por que não foi feita as prestações de contas dos anos anteriores: 2005, 2006 e 2007. O Presidente do Conselho, professor Roland dos Santos Gonçalves, esclareceu ao Conselheiro que foi feita nos anos anteriores e que a do ano de 2007 consta em ata do Conselho Diretor como *ad referendum*. O Conselheiro Givaldo Oliveira dos Santos, indaga ao Pró-Reitor de Administração e Planejamento, se as contas não forem aprovadas, o que acontece com o Instituto Federal de Alagoas, quais as sanções, o professor Jarbas respondeu que a princípio nenhuma sanção. O Conselheiro Valdomiro Odilon Pereira, questiona se o Conselho foi convocado, ler a ata da reunião anterior e o Conselheiro Roberto Carlos Coimbra Peixoto, respondeu ao Conselheiro em seu entendimento que o Conselho foi convocado não pelo Presidente do Conselho e sim pelo Ministro da Educação. O Presidente do Conselho, professor Roland dos Santos Gonçalves coloca em votação as questões de ordem, primeira, se esta reunião deve ser conjuntamente com os dois Conselhos, Satuba e Cefet-AL, segunda se o ritual de votação deve seguir o regimento interno e terceira, se os Conselheiros com cargo de confiança não estão impedidos de votar. A primeira houve nove votos a favor e três abstenções, a segunda houve quatro votos a favor: Conselheiros Antônio Freire Costa Sobrinho, Givaldo Oliveira dos Santos, Valdomiro Odilon Pereira e Marcelo de Souza Carvalho (Representante da FEIndústria) e oito contra e a terceira houve um voto contra, quatro abstenções dos Conselheiros, Givaldo Oliveira dos Santos, Valdomiro Odilon Pereira, Antônio Freire Costa Sobrinho e Marcelo de Souza Carvalho (Representante da FEIndústria) e demais favoráveis. Encerrada a votação das questões de ordem, o professor Roland dos Santos Gonçalves, passou a palavra ao Pró-Reitor de Administração e Planejamento, professor Jarbas Alves Cavalcanti para o início da Apresentação. O professor Jarbas Alves Cavalcanti, passa a palavra ao Coordenador da COPLAN, Maurício Ferreira Menezes, que apresentou aos presentes o Relatório de Gestão de programas e ações de 2008. Após a apresentação o Pró-Reitor de Administração e Planejamento falou aos Conselheiros que este é o Relatório que vai ser apresentado à CGU. O Conselheiro, professor Jonas de Melo Alves (Representante da SETEC/MEC), parabenizou pela apresentação didática. O Conselheiro, Sérgio Tavares, se nessas ações que são realizadas, se todas estão regulamentadas ou se são feitas de acordo com a necessidade do órgão e o professor Jarbas Alves Cavalcanti fez o esclarecimento. O Presidente do Conselho, professor Roland dos Santos Gonçalves, colocou em votação o Relatório de Gestão dois mil e oito, que foi aprovado por maioria, oito votos a favor, dois votos contra, dos Conselheiros: Givaldo Oliveira dos Santos e Antônio Freire Costa Sobrinho e três abstenções, dos Conselheiros: Josélio Monteiro de Melo, Waldomiro Odilon Pereira e David Wanderley. Por fim o Conselheiro Antônio Freire Sobrinho declarou seu voto, o motivo, era a falta de transparência na aplicação dos recursos e na falta de planejamento para aplicação dos mesmos, justificando a afirmativa pela aquisição de mobiliário novos feita quando os móveis ainda apresentavam plenas condições de uso; pela não alienação de veículos que estão se depreciando nos pátios; pela falta da prestação de contas do SANE; e questionou o acompanhamento do contrato da terceirizada que faz o apoio aos docentes, pois, o pagamento do pessoal já se encontra com pelo menos dois meses de atraso, e o pró-reitor afirma que todos os



pagamentos estão em dia, e o Conselheiro Givaldo Oliveira dos Santos, declarou seu voto contra, por considerar a prestação de contas superficial, isto é, a gestão atual não apresentou a prestação de contas detalhada e nem como foi aplicado os recursos do orçamento descentralizado nas unidades do CEFET-AL. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente do Conselho deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais conselheiros.



The image shows several handwritten signatures in black ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures. The most legible signature on the far right appears to be 'Givaldo', which corresponds to the name mentioned in the text above. The other signatures are more stylized and difficult to decipher.